



INFORMA NUTRI

#6

AGO/2020

O mercado atual da bovinocultura de corte se tornou dinâmico e competitivo, pressionando o produtor de diversas direções dentro da cadeia produtiva, tanto pela maior competitividade da atividade e necessidade de melhores índices zootécnicos como por exigência da indústria e do mercado consumidor. O estreitamento das margens do produtor se deve, principalmente, ao aumento dos custos da dieta e da reposição. Um dos principais fatores deste aumento é a preferência pela exportação de grãos do mercado externo que, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o Brasil já exportou, no acumulado de 2020, 70,722 milhões de toneladas de soja, 38,20% mais que no mesmo período do ano passado.

Dessa maneira, segundo o CEPEA/ESALQ-USP, apenas 5% da safra 19/20 está no mercado interno para processamento e, conseqüentemente, a valorização do farelo de soja apontou um aumento de 17,66% em relação ao mês de junho (Mercado). O milho no mercado interno também apresentou alta. Segundo o indicador ESALQ/BM&F BOVESPA, a *commodity* encerrou o mês de julho com média de R\$ 51,29/sc, aumento de 3,20% em relação ao mês anterior.

Indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA

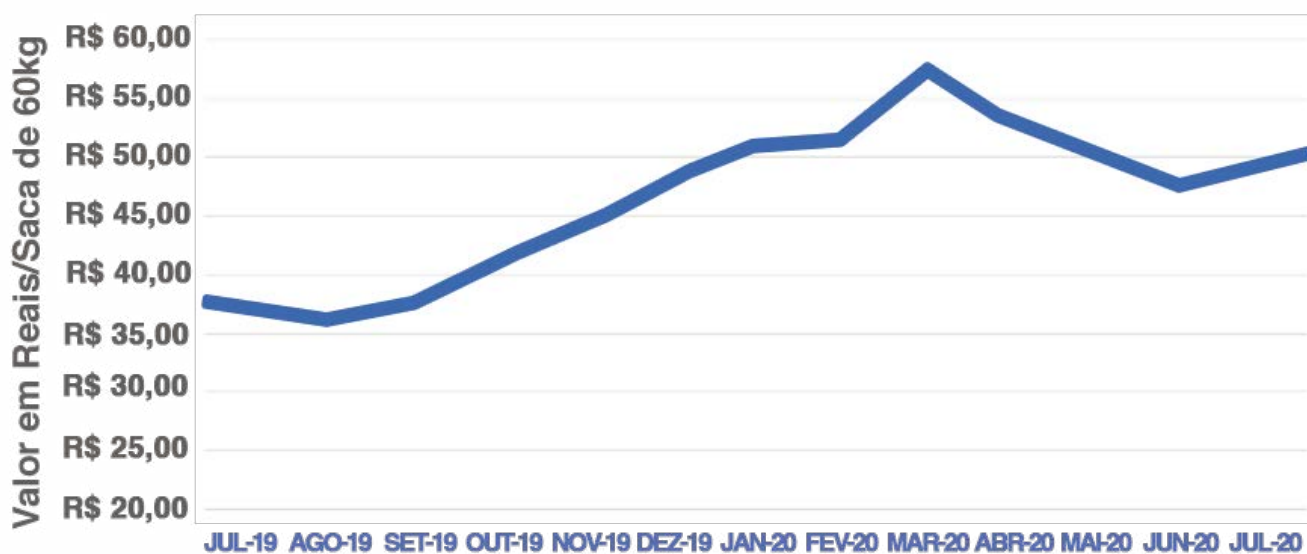
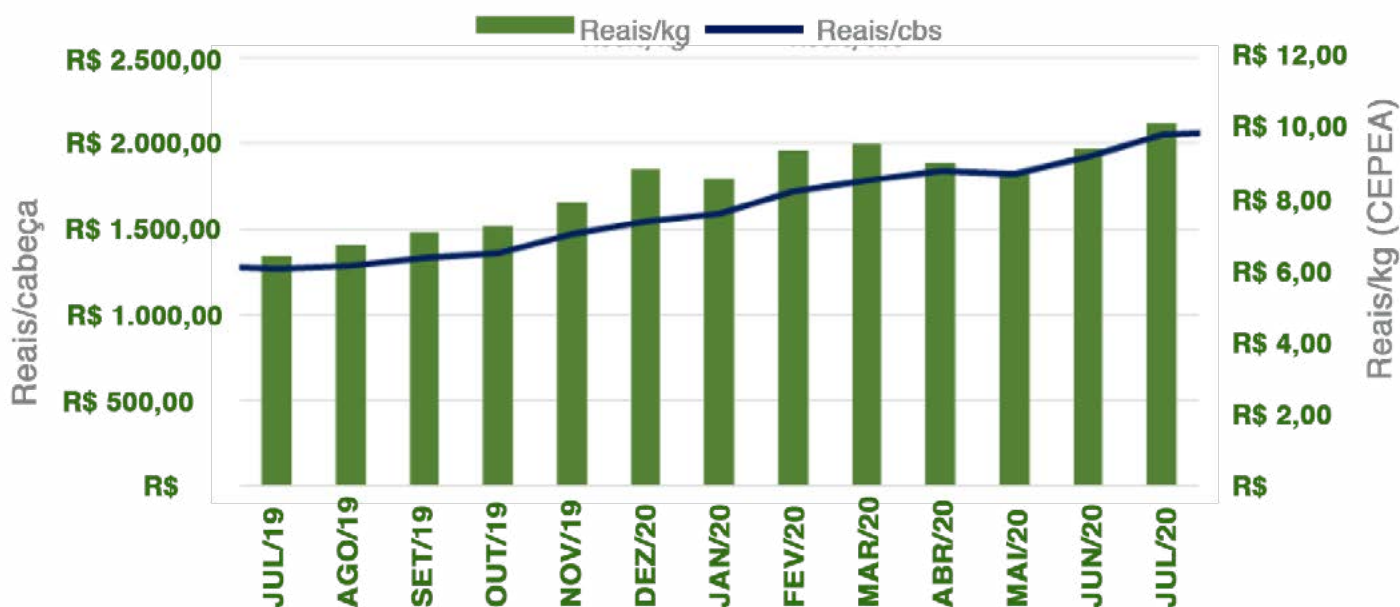


Gráfico 1. Indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA em reais por saca de 60kg.



O mercado de reposição manteve o movimento de alta dos últimos meses. Segundo o indicador ESALQ/BM&F BOVESPA, o bezerro nas praças do MS encerrou o mês a R\$ 2.065,40 por animal ou 10,28 R\$/kg. O principal fator do viés altista é a falta de animais no mercado.

BEZERRO MS



Fonte: CEPEA, elaborado por Nutricorp.

Gráfico 2. Indicador do bezerro ESALQ/BM&FBOVESPA – Mato Grosso do Sul em reais/kg e reais/animal.



Dessa maneira, a demanda por melhor qualidade dos animais e melhores índices de eficiência segue indispensável para o pecuarista, impulsionando a utilização de estratégias nutricionais e de manejo para atender à exigência do crescente mercado consumidor. Quando destacamos as características de qualidade do produto final, a carcaça ganha destaque. É importante mencionar que suas características são influenciadas por fatores intrínsecos e extrínsecos aos animais e, entre os fatores intrínsecos, podemos citar a raça, a idade e o sexo, enquanto que, nos fatores extrínsecos, destacamos o manejo, a nutrição e o ambiente. Esses fatores, isolados ou em conjunto, definirão a qualidade físico-química e sensorial da carne.

Por isso uma otimização produtiva é necessária para a obtenção de uma carcaça de qualidade, assim como para a promoção da cobertura de gordura subcutânea adequada e desejada mesma.

A importância da gordura subcutânea se dá pela proteção das carcaças quando expostas a baixas temperaturas (0 – 15°C) antes do *rigor mortis* e pela prevenção do *cold shorting* ou encurtamento pelo frio (Bertim, 2010), conservando a maciez da carne e as qualidades desejáveis (suculência e coloração) pelo consumidor (IMA, 2010).



Com base nesse racional, a Nutricorp delineou uma série de experimentos com o objetivo de avaliar os reais benefícios e/ou fatores que possam influenciar a utilização do **Nutri Gordura**[®] (NG) nas dietas de bovinos de corte na fase de terminação. A suplementação com NG resulta em uma melhoria nos parâmetros de eficiência do rebanho (eficiência alimentar [EA] ou conversão biológica [CB]) na fase de terminação, quando comparada com dietas isocalóricas e isoproteicas, contendo diferentes fontes lipídicas (caroço de algodão) ou dietas comumente utilizadas em confinamento sem uma fonte lipídica adicional ([#1 Informa Nutri - Semiconfinamento](#); [#2 Informa Nutri - Confinamento](#)).

Em bovinos confinados, além de melhorias nos parâmetros de eficiência (EA e CB), a inclusão de NG na dieta de terminação foi eficaz em melhorar a classificação de carcaça e sua subsequente bonificação (Müller, 2018). Vale ressaltar que as dietas experimentais continham perfis nutricionais semelhantes em nível de energia e proteína, diferindo apenas na fonte lipídica que foi fornecida aos animais (NG vs. coprodutos de algodão [CALG]). Nesse estudo, animais que receberam NG apresentaram melhor classificação de carcaça quando comparados aos animais que receberam apenas CALG como fonte lipídica (Figura 1).

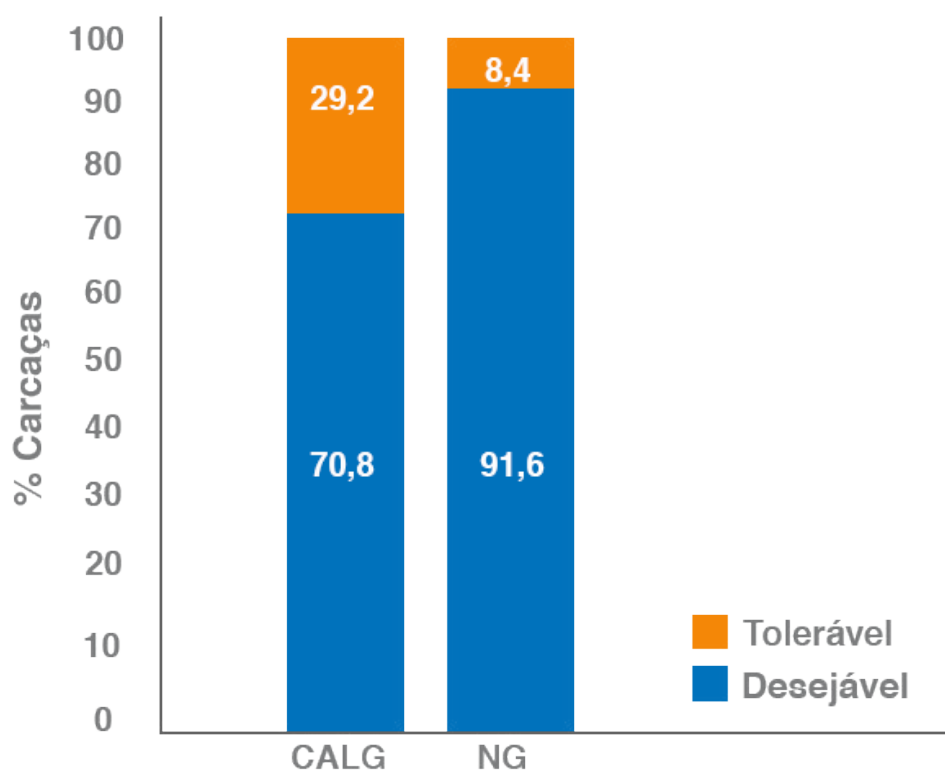


Figura 1. Classificação de carcaça de tourinhos Nelore recebendo coprodutos de algodão com inclusão ou não de **Nutri Gordura**[®] durante fase de terminação no confinamento¹.

Desta forma, em um cenário em que serão abatidos 100 animais e que esses animais irão ganhar 7@ na fase de terminação no confinamento, com base nos resultados de Müller (2018), os animais que receberam NG gerariam 51.3% a mais de receita quando comparados ao grupo CALG (Tabela 1).

Tabela 1. Simulação de classificação e bonificação de carcaça.

Classificação	N	CALG	NG	Bonificação	Média
Desejável	100	71	92	R\$ 2 a 5	R\$ 3,50
Tolerável	100	29	8	R\$ - 3 a 0	-R\$ 1,50

Grupo	@ Produzidas	@ Tolerável	Retorno	@ Desejável	Retorno	Total
CALG	700	203	-304,5	497	R\$ 1.739,50	R\$ 1.435,00
NG	700	56	-84	644	R\$ 2.254,00	R\$ 2.170,00

¹Classificação de carcaça de acordo com o farol de classificação do JBS (Penalização de 3 a 0 R\$/@ para carcaças toleráveis e bonificação de 2 a 5 de R\$/@ para carcaças desejáveis).



Em outro estudo conduzido pela Nutricorp, avaliou-se o efeito da suplementação com NG em bovinos terminados sob um regime de terminação intensiva a pasto (TIP). Quatrocentos e sessenta animais Nelore foram alocados em piquetes e receberam ou não uma dieta contendo NG em sua formulação.

As dietas foram formuladas para resultarem em consumos isocalóricos e isoproteicos entre os tratamentos, apresentando diferença apenas na inclusão ou não de NG. Como citado acima, a utilização de NG na fase de terminação de bovinos de corte melhorou a eficiência produtiva do rebanho ([#1 Informa Nutri - Semiconfinamento](#)).

Além disso, a suplementação com NG resultou em um aumento na % de carcaças classificadas como 2.75 e ≥ 3.00 , demonstrando a efetividade dessa tecnologia em melhorar a classificação de carcaça de bovinos abatidos terminados sob um sistema de TIP.

Em termos financeiros, os animais suplementados com NG tiveram 60% a mais de retorno financeiro na classificação de carcaça quando comparados aos animais em grupo-controle.

Tabela 2. Parâmetro de classificação de carcaça de bovinos terminados em semiconfinamento suplementados ou não com **Nutri Gordura®**.

Item	n =	@ Produzidas	$\leq 1,75$	2,0 - 2,5	2,75	$\geq 3,0$	Retorno (R\$)
Controle	224	20,3	1,61%	45,76%	28,02%	24,60%	2.238,00
NG	228	20,3	0,52%	25,26%	35,61%	38,61%	3.574,00

¹Simulação feita considerando apenas carcaças $\geq 3,0$ com retorno de R\$ 2,00/@.



Entretanto, é importante mencionar que os produtores devem aproveitar oportunidades de melhoria na remuneração, tais como uma melhor padronização do produto final para um aumento no retorno econômico da atividade. Desta maneira, a utilização de **Nutri Gordura**[®] na alimentação de bovinos de corte, confinados ou semiconfinados na fase de terminação, apresenta utilidade mútua melhorando a eficiência e aumentando a padronização de carcaça do rebanho, proporcionando assim um maior retorno financeiro ao produtor.

NUTRI GORDURA

É MUITO MAIS QUE ENERGIA,
É TECNOLOGIA NUTRICORP.

